

Apresentação

O Ceticismo tem sido bastante discutido entre nós na última década. Pesquisadores e professores brasileiros têm se dedicado tanto a estudos sobre a história do Ceticismo Antigo e Moderno, quanto a discussões sobre o sentido e a viabilidade de uma filosofia cética. Teses e dissertações têm sido escritas sobre essas questões, colóquios e seminários, regularmente realizados.

No momento em que a área de filosofia tem passado por um grande crescimento em nosso contexto, com o surgimento de novos cursos, inclusive de pós-graduação, e com toda uma produção filosófica nacional que já pode ser considerada significativa, isto nos parece particularmente oportuno. Principalmente porque o Ceticismo é, antes de tudo, a atitude filosófica que coloca a própria filosofia em questão, que se interroga sobre a possibilidade do filosofar e sobre suas implicações, que nos leva a perguntar sobre os critérios de escolha entre os vários rumos teóricos que a filosofia nos aponta. O interesse pelo Ceticismo revela assim, de certa forma, o amadurecimento de nossa própria reflexão filosófica.

O número 8 de *O que nos faz pensar* (novembro de 1994) foi um número especialmente dedicado ao Ceticismo. O crescimento da produção nesta área nos faz dedicar mais este número, o 12, também ao Ceticismo, reunindo um conjunto de artigos tanto de caráter temático, quanto histórico. Incluímos ainda uma tradução dos doze capítulos iniciais do Livro I das *Hipótiposes Pirrônicas* de Sexto Empírico, a principal fonte de conhecimento do Ceticismo Antigo e cuja obra permanece inédita em português. Acreditamos que este pequeno texto, que, no entanto, contém a discussão de algumas questões centrais ao Ceticismo, possa ser útil como ponto de partida para o aprofundamento do interesse nessas questões.

Este número especial sobre o Ceticismo é dedicado à memória de Ezequiel de Olaso, falecido no ano passado. Diante da perda do colega, amigo e colaborador, é uma grande honra para nós podermos incluir neste número um texto inédito de Ezequiel de Olaso, bem como dois textos, previamente publicados, de Oswaldo Porchat e de Richard Pop-

kin, *in memoriam* deste que foi um dos mais importantes especialistas latino-americanos em Ceticismo, um ativo participante de nossos colóquios e seminários, um grande incentivador do interesse e das discussões sobre o Ceticismo.

Danilo Marcondes